

Reunião GT 9/6 Organização

Pauta:

Políticas do Plano Diretor

Cronograma de Audiências, definir locais das audiências

Atas reuniões GT

Presentes: Clara, Marcel, Jean, Mário; virtual: Celso, Carolina e Kellen

Encaminhamentos:

- Kellen enviará os links das reuniões (feito)
- Marcel encaminhará os Planos da Educação e Saúde (feito)
- Celso irá enviar texto de Marília Miguel
- Kellen vai enviar ADI MP para GT (feito)
- Marcel irá verificar os relatos das reuniões feitos pela Kellen e irá propor o texto das atas das reuniões *(Vamos combinar um prazo?)*
- Organizar oficinas para ouvir a população antes de fechar a proposta de revisão;
- Locais audiências: Feital, Brumado, Centro, Silvas, Parque das Estância, podemos fazer duas na mesma semana.
- Reunião dia 16: analisaremos planos setoriais da saúde e educação;
- Datas das audiências a verificar evitar período eleitoral, fazer antes ou esperar para depois da eleição;

DESTAQUES:

- PD não vai se aprofundar nas temáticas setoriais - saúde, educação, meio ambiente-, estes constam em planos setoriais; (PD) objetiva articular ordenamento (territorial) com as outras políticas públicas. (Podemos) colocar e regulamentar elementos que são obrigatórios pelo estatuto. (Verificar) o que sai do PD (e que está ou pode ser colocado) nos planos setoriais; em MA por exemplo, pode se incluir: reflorestamento PMMA, projeto de reflorestamento urbano é federal, inclusive com recursos, em função da crise climática. Plano tem meta , prazo, revisão.
- Celso sugere simplificar texto do PD, tem muitos instrumentos de gestão urbana do estatuto da cidade, textos que engessam as cidades, precisa ser mais pragmático para a

cidade girar; dar a diretriz do que fazer, (não precisa por) todos os detalhes que amarram a mão da prefeitura; para qualquer votação sobre PD precisa 2/3 da câmara;

- Kellen sugere que esta simplificação seja feita com cautela, pois pode haver alguns parâmetros que possam ser importantes para se delimitar as ações no município; e especialmente cautela para ações que possam ser resolvidas por decreto, pois minimamente se algo precisa passar pela câmara legislativa precisa ser debatido e publicizado.

- Alvará para obras (pode ser feito por) autodeclaração, se estiver errado, a pessoa vai ter que demolir ou adequar;

RELATO:

Marcel: (para a política do PD) Cada um faz uma sugestão, temos bastante contribuições

Carol: Você (Marcel), Celso, Clara Jean, são mais experientes em redação de plano diretor, de código de obras, Um boneco de redação talvez seja mais produtivo

Marcel: o esqueleto é o atual

Celso: tem uma sugestão, conversou com prefeito, tem muitos instrumentos de gestão urbana do estatuto da cidade, textos que engessam as cidades, (propõe criar) instrumentos específicos;

Exemplos: imposto predial progressivo, que acha que não cabe, outorga onerosa;

Plano que existe hoje foi galgado nestas premissas, começou a mexer, tem algumas contribuições.

ex.: interesse político, ocupação de área peri-urbana; tem que ser algo medido, para não ter problema social,

não se ater a conceituação que está escrita hoje; não precisa mudar tudo;

precisa ser mais pragmático para a cidade girar; não tem o básico da educação; não fazer algo de primeiro mundo; estou atrás do plano do arquiteto tentando resgatar, tem material da Marília Miguel, arquiteta, (texto com) todo histórico da cidade, vai mandar para o GT; depois a gente monta um boneco meio desconjuntado no começo e depois fazer por conjunto de temas: saúde, educação, planejamento, obras, meio ambiente; pode conversar com Paulo Sérgio sobre alguma ideia para resolver problemas de inundação;

Poderia enviar algo inicial para dia 23/6;

Mario: criar processos para organizar demandas, mais algo de trabalho...

Carol: fazer um plano mais enxuto, mais genérico; legislações complementares; ter diretriz mais enxuta;

Celso: dar a diretriz do que fazer, (não precisa por) todos os detalhes que amarram a mão da prefeitura, quer mudar um índice e fica amarrada, Para qualquer votação sobre PD precisa 2/3 da câmara; Muita coisa pode ser resolvida por decreto;

Ex.: hípica de Campinas, plano diretor dentro do clube, tem uma região que só pode fazer hipismo, não pode fazer outra coisa, toda vez que entra uma diretoria nova, tem que seguir o plano; fazer algo mais conciso;

Morungaba turismo, jeito de fomentar (a área) agrícola; hotel fazenda, turismo agro, como fazer, dar uma diretriz, mas não motivar: região tal propícia tal coisa; legislação

Kellen: sugere que esta simplificação seja feita com cautela, pois pode haver alguns parâmetros que possam ser importantes para se delimitar as ações no município; e especialmente cautela para ações que possam ser resolvidas por decreto, pois minimamente se algo precisa passar pela câmara legislativa precisa ser debatido e publicizado. Inclusive uma das nossas expectativas é que nesta revisão o PD seja alterado em função do resultado de ação que fizemos junto ao MP em relação ao PD que julgou inconstitucional artigo 37 pelo qual o executivo podia mudar zoneamento por decreto;

Solicitam Kellen enviar resposta MP Carcará para GT

Celso: planejamento previsto no estatuto da cidade, regulamentado por decreto, tudo com lei. Pode mandar o que já esboçou; coisas práticas

Marcel: audiências para setembro, redigir texto em outubro;

Mario: prazo legal 30 dias, precisa ter uma luz vermelha para entregar as coisas; fica a vida inteira em processo administrativo, instrumento para a pessoa que está entrando (com uma solicitação). Empresário não pode ficar refém da prefeitura; toda vez tem que entrar com ação? Custa.

Jean: Há um ordenamento jurídico, PD é o ordenamento urbano/territorial, (é diferente) do que se construiu, não pode confundir.

Cidade turística tem obrigatoriedade de PD, colocar elementos que são obrigatórios pelo estatuto, plano de resíduos, que seguem plano federal.

Há uma norma discricionária do poder público. Aprovação de projeto; não é obrigação do PD;

Em audiência pública, pode desmembrar.

O que Mário fala cabe em aprovação de projeto, prevaricação, PD (não) vai tratar saúde, educação, meio ambiente, será feito em planos setoriais; (PD) objetiva articular ordenamento (territorial) com as outras políticas públicas.

Há Código de obras que transfere para profissionais a definição de parâmetro (da responsabilidade); se estiver errado a prefeitura não dá habite-se;

Marcel: existe um prazo para uma resposta da prefeitura, que se não for cumprido a pessoa pode começar a fazer a obra;

Jean: alvará (pode ser feito por) autodeclaração, se estiver errado, a pessoa vai ter que demolir ou adequar;

Kellen: propõe que a gente estude cada um dos temas, analisando o texto antigo e adequando em função do que ouvimos nas conversas que tivemos com as diretorias;

Marcel: propõe que no dia 16 a gente analise saúde e educação;

Jean: MA: reflorestamento PMMA, projeto de reflorestamento urbano é federal, inclusive com recursos, em função da crise climática,

(Verificar) o que sai do PD para planos setoriais;

?C: PD tem que indicar estas coisas; escrever este Plano é loucura

Jean: Planos são políticas nacionais: política de mobilidade, gov. federal; Plano: meta , prazo, revisão,

Clara: a gente presta conta (em relação a estes planos); tem metas; saneamento,

Jean:PD tem que ter controle, gestão do PD; (pode) tirar o que já foi feito

Marcel: oficinas para ouvir a população;

Jean:audiências públicas,

Mario: Formatar um jeito de fazer como discutir saúde e educação, mobilidade? Define o tema e aí a gente discute, as de saúde e educação foi falado bastante coisa;

Jean: Planos setoriais: leis nacionais que determinam a lei para todo país; saneamento, mobilidade, educação, políticas públicas, definidas pela lei federal > quando ficam complexas viram atos, cada pasta tem seu plano:

Clara: cada município tem sua obrigatoriedade em função de suas condições;

Marcel: pedirá os planos de saúde e educação para as diretorias; depois definimos as datas de audiências

locais audiências: Feital, Brumado, fazer duas na mesma semana, Silvas, Pq estâncias, Feital não são organizados, tem que ir no bairro organizar, “não vão para a reunião à toa”, Mario: cita alguns proprietários do Feital;

Marcel: falar com o Borba, Marcel conhece alguns, dizer que é interesse deles. Tem que pedir para as pessoas irem, convocar;

Estaremos em período eleitoral, mês complicado, fazer antes ou esperar para depois da eleição;